

COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS BARIÁTRICAS

LETICIA MARIA VAZ DOS SANTOS; CÁSSIO MALLMANN; NADIMA VIEIRA TOSCANI; DENIS YANETH LARIOS JIMENEZ; RONALDO DAVID COSTA; ELAINE APARECIDA FELIX

Introdução: Complicações respiratórias são o principal evento adverso no pós-operatório (PO) de cirurgias abdominais. Pacientes submetidos à gastroplastia apresentam redução da função pulmonar, o que constitui risco adicional. Objetivo: avaliar a incidência de complicações respiratórias no PO de cirurgias bariátricas, comparando com demais cirurgias abertas de abdome superior. Materiais e Métodos: Analisadas todas as gastroplastias entre setembro 2009 e junho 2010. Realizada avaliação pré-operatória, revisão da ficha de anestesia e reavaliação do paciente no 1º e 5º dia de PO. No 15º dia era feito contato telefônico. Desfechos: pneumonia, traqueobronquite, broncoespasmo e atelectasia. Submetido e aprovado pelo Comitê de Ética. Resultados: Das cirurgias bariátricas, 20 pacientes, 90% mulheres, 60% ASA 2 e 40% ASA 3, numa média de idade de $42,2 \pm 12,54$ anos. Das demais cirurgias abertas de abdome superior, 39 pacientes, 43% mulheres, 72% ASA 2 e 28% ASA 3, numa média de idade de $57,2 \pm 11,3$ anos. O tempo cirúrgico médio das gastroplastias foi de 179 ± 29 min, enquanto nas demais cirurgias foi de 371 ± 60 min. A incidência de complicações entre as cirurgias bariátricas foi de 15% - pneumonia (n=1), broncoespasmo(n=1) e atelectasia(n=1), enquanto no outro grupo foi de 25,6% - pneumonia(n=7), broncoespasmo(n=2) e atelectasia(n=1), gerando um risco relativo de 1,7. Conclusões: Nessa amostragem evidenciou-se uma chance menor de complicações entre as gastroplastias, quando comparadas as demais cirurgias. Pacientes mais jovens e tempo cirúrgico menor podem ter contribuído para menor incidência de complicações. Ressalta-se a importância de garantir ventilação eficaz no PO, mediante técnica anestésica adequada e analgesia pós-operatória.